



Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso
I Jornada dos Residentes de Medicina
Área Temática

Transplante Renal – Urologia



TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA ÓSSEA NA AMILOIDOSE AL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Autor(a):** Francine de Paula Porto Sacre**Eixo temático:** Transplante Renal - Urologia**Orientador(a):** Renata Lyrio

Resumo: Este trabalho investiga o papel do transplante autólogo de medula óssea (TAMO) como opção terapêutica para a amiloidose AL, uma condição rara e grave caracterizada pelo acúmulo de proteínas amiloides em órgãos vitais, incluindo coração, rins e fígado. Esta doença resulta de uma produção excessiva de cadeias leves de imunoglobulina por células plasmáticas anormais, que formam depósitos amiloides, comprometendo a função dos órgãos. O TAMO visa eliminar essas células anormais, promovendo a recuperação orgânica e melhorando o prognóstico dos pacientes. Embora não seja adequado para todos, devido a critérios de elegibilidade rigorosos, o TAMO continua sendo uma intervenção essencial para alcançar remissão prolongada e melhorar a qualidade de vida. Estudos indicam que o TAMO oferece benefícios significativos em termos de eficácia e segurança, com taxas de resposta hematológica completa alcançando até 39%. Aproximadamente metade dos pacientes tratados apresenta uma resposta orgânica significativa, o que demonstra o potencial do TAMO em controlar a progressão da doença. Além disso, a mortalidade relacionada ao tratamento tem diminuído ao longo dos anos, especialmente em centros com maior experiência no procedimento, o que destaca a importância da expertise clínica para o sucesso do transplante. A introdução do daratumumabe na terapia de indução tem revolucionado o tratamento da amiloidose AL. Quando combinado ao regime padrão aumenta significativamente as taxas de resposta completa, proporcionando um melhor controle da doença antes do transplante e resultados mais favoráveis após o procedimento. Estudos recentes mostram que pacientes tratados com essa combinação atingem taxas de resposta completa de 40-60%, em comparação com 20-30% com o regime padrão isoladamente. Esses avanços refletem não apenas em um melhor manejo da doença, mas também em uma maior sobrevida global dos pacientes. As técnicas de manejo pré e pós-transplante continuam a evoluir, assim como a pesquisa em novos agentes terapêuticos, prometendo aumentar ainda mais a eficácia e a segurança do TAMO. Estratégias de consolidação com daratumumabe e o uso de terapias combinadas estão redefinindo o papel do TAMO, melhorando as taxas de resposta e de sobrevida. A seleção criteriosa dos pacientes, baseada em parâmetros fisiológicos rigorosos, e a experiência do centro são fundamentais para otimizar os resultados. Este estudo enfatiza a importância de práticas clínicas eficientes e de pesquisas futuras para aprimorar o tratamento da amiloidose AL, contribuindo para uma melhor compreensão das potencialidades do TAMO e apontando direções promissoras na abordagem dessa doença complexa. As inovações terapêuticas, aliadas à personalização do tratamento, oferecem novas esperanças para pacientes que enfrentam prognósticos limitados, tornando o TAMO uma opção vital na trajetória clínica de muitos pacientes com amiloidose AL.